



VEREADOR ATACA PESSOAS COM CÂNCER E PASSA DOS LIMITES

O vereador Toninho de Souza (PSD) vem sendo alvo de críticas, após dizer que pessoas de temperamento explosivo, como o do ex-vereador Abílio Brunini, acabam morrendo com câncer no fígado. Além de ter sido muito infeliz na fala, o vereador quis encobrir um erro com justificativa de trabalho.

Pg.: 07

acesse copopular.com.br

Jornal **Popular** Centro Oeste



MS - MT - DF - ANO XIX - EDIÇÃO N 878 - 16/03/2020 A 22/03 DE 2020

NAS BANCAS R\$ 0,50

GANHA TEMPO

Com várias denúncias e contrato de quase

meio bilhão,

CONSÓRCIO RIO VERDE S/A PODE ESTAR TENDO AJUDA DESCONHECIDA

O Governo de Mato Grosso, por meio Secretaria de Planejamento e Gestão (Sepag), aplicou uma multa à empresa Rio Verde Ganha Tempo SPE S/A, empresa que ficou responsável pela implantação, gestão, operação e manutenção de sete unidades de atendimento Ganha Tempo no Estado. Conforme publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) da última terça-feira (10), a

empresa foi multada em R\$ 83 mil por falta de um sistema de áudio para a gravação dos atendimentos, o que teria prejudicado o procedimento de fiscalização e monitoramento nas unidades.

A empresa, inclusive, já foi acusada de cometer fraudes em atendimentos no Ganha Tempo, conforme já publicado pelo jornal Centro Oeste

Popular. O Consórcio Rio Verde foi acusado de fraudar documentos durante o processo licitatório para administrar as unidades do Ganha Tempo em Mato Grosso, e de burlar o número de atendimentos dos seus serviços para lucrar. Relatório da Controladoria Geral do Estado (CGE) divulgado em junho do ano passado apontou para prejuízo potencial aos cofres públicos.

Pg.: Capa Pop

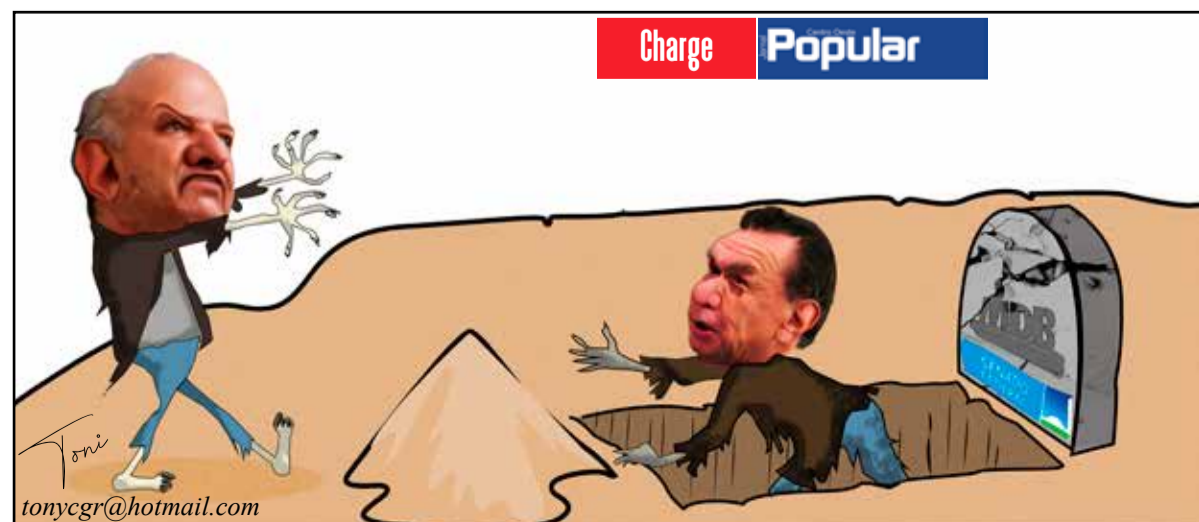


Entrevista **Popular**

NILSON LEITÃO

Candidato ao Senado Federal, Nilson Leitão é a grande referência do PSDB, com duas gestões municipais exemplares e uma atuação excepcionalmente produtiva na Câmara dos Deputados.

Pg.: 03



Charge **Popular**

tonycgr@hotmail.com



R\$ 75 MILHÕES

DONO DE UM PATRIMÔNIO MILIONÁRIO, SÉRGIO RICARDO TEM BENS BLOQUEADOS PELA JUSTIÇA

Pg.: 03 Pop

Siga
redes nas
sociais



@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.

Journal Centro Oeste
Popular

MUNDO

Mortais e imprevisíveis: as últimas pandemias que assolaram o mundo

Fazia mais de 10 anos que o planeta não passava por uma pandemia. Todas as últimas foram causadas por vírus da gripe



Garotas japonesas usam máscara de proteção para se proteger de epidemia em 1920 (Bettmann / Colaborador/Getty Images)

O novo coronavírus (o Covid-19) que se espalha pelo mundo passou do status de “ameaça muito grave” para o de pandemia na tarde desta quarta-feira (11), de acordo com comunicado feito pela Organização Mundial da Saúde (OMS)

A doença que começou a se manifestar na China em dezembro já chegou a 110 países, deixou mais de 4 mil mortos e cerca

de 120 mil infectados no mundo — a maioria no país asiático, na Itália e no Irã.

Fazia mais de 10 anos que o mundo não passava por uma pandemia. Todas as últimas foram causadas por vírus da gripe, transmitido de animais para humanos depois de terem sofrido mutações.

O fato de as informações genéticas do vírus mudar o tempo todo dificulta a

criação de uma vacina. Apesar do potencial de estrago do Covid-19, o mundo já esteve bem mais despreparado para enfrentar uma pandemia..

Números - Subiu para 77 o número de infectados pelo coronavírus (Covid-19) no último balanço divulgado pelo Ministério da Saúde no fim da tarde desta quinta-feira, 12.

O último dado contabili-

zava 60. Os casos suspeitos somam 1.422.

O número total não contabiliza mais dois casos em Santa Catarina que foram confirmados pela Secretaria de Estado da Saúde. As duas pessoas, uma mulher de 28 anos e um homem de 34, não precisaram de internação e passam bem, segundo o boletim.

São Paulo segue como o estado com o maior número

de casos (42). Por conta disso, o governador João Doria (PSDB) anunciou que o Estado deve ganhar mil leitos para absorver o impacto da Covid-19.

Há ainda infectados no Rio de Janeiro (16), Paraná (6), Rio Grande do Sul (4), Distrito Federal (2), Bahia (2), Pernambuco (2), Alagoas (1), Espírito Santo (1) e Minas Gerais (1).

EDITORIAL

Desafios do transporte

A preocupação no transporte público está presente na contemporaneidade. Ao considerar esse contexto, podem ser discutidas as situações precárias dos ônibus e como a sociedade enfrenta esse caos.

Em primeiro lugar, é preciso analisar uma melhora nos serviços prestados à população, como um aumento da frota de ônibus e o cumprimento dos horários corretos dos serviços, principalmente, em horários de pico, no qual se encontram um maior volume de pessoas e a mesma quantidade de veículos circulando.

Além disso, faz-se necessário atentar para a indiferença dessas empresas frente à sociedade que é a mais prejudicada nessa história, pois paga uma passagem de custo alto, e não tem o mínimo de conforto em seu trajeto. Vale salientar que, por diversas vezes, passageiros enfrentam o atraso, à superlotação e passam o caminho todo em pé, com risco de se acidentarem. Logo, esses sinais ainda que evidentes, podem tomar tempo, atenção e dinheiro, tudo que uma empresa não quer perder.

A partir das observações feitas, entende-se que o problema do transporte coletivo está relacionado a falta de comprometimento das empresas com a população. Portanto, os governos estaduais e municipais por meio das secretarias de transporte podem não só ampliar a fiscalização, mas também multar as concessionárias de ônibus que não cumprirem os pré-requisitos de qualidade estabelecidos. Essa atitude, pode causar melhores condições para a população que precisa desse meio de locomoção diariamente.



EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas

DEPTO COMERCIAL
3052-6030 // 3052-6031

FOTOS
Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE / PROJETOS
CO Polular

CHARGE
Fred

PAUTA
financeiro@copopular.com.br
adm@copopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.

CUIABÁ
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1.856 - B.
Bosque da Saúde - Edifício Cuiabá Tower 10º Andar, Sala: 1001/1002

**PINGA
FOGO****Júlio sai na frente**

Definidos os candidatos que disputarão a eleição suplementar no dia 26 de abril, o pleito eleitoral toma forma, e quem saiu na frente, conforme analistas políticos, é o democrata Júlio Campos, principalmente pela sua experiência, pois já foi governador, prefeito, deputado federal, senador e governador, tendo trabalho para apresentar à população.

Forte base eleitoral

Vale destacar que Júlio Campos tem como base os dois maiores colégios eleitorais do Estado, ou seja, Cuiabá e Várzea Grande, além de já estar percorrendo os municípios interioranos, apresentando seu projeto eleitoral. Além disso, tem como principal cabo eleitoral o seu irmão senador Jayme Campos. O democrata já vem queimando gasolina azul e demonstrando estar preparado para aquela que promete ser uma das mais acirradas eleições da história de Mato Grosso.

Jayme e o pleito de 2022

O pleito eleitoral que se avizinha é o municipal, mas nos bastidores, as articulações já apontam para as eleições de 2022. Os comentários são de que caso Júlio Campos saia vitorioso na eleição ao Senado, o seu irmão Jayme Campos ganharia força para concorrer novamente ao Governo do Estado, principalmente pelo Democratas ainda estarem atrelados aos "caciques" que comandam a legenda, e que teriam maior força com Júlio e Jayme representando Mato Grosso no Congresso Nacional.

Mauro Mendes neutro?

O posicionamento do governador Mauro Mendes na eleição suplementar vem sendo um mistério. Até o momento ele tem se mantido calmo, tendo o cuidado de não declarar apoio público a nenhum nome, embora nos bastidores, o nome de Carlos Fávaro apareça sem destaque. Porém, informações do CO Popular apontam que Mendes poderá apoiar a tenente-coronel Rúbia Fernanda (Patriotas), candidata do presidente Jair Bolsonaro, tendo em vista a proximidade entre o governador e o mandatário nacional, e seria uma forma de fazer o presidente olhar Mato Grosso com carinho e liberar recursos que o governador precisa para corrigir as contas do Estado.

Vaga cobiçada

Partidos políticos realizaram uma maratona de convenções em Mato Grosso para oficializarem candidatos, suplentes e apoios partidários para a disputa a eleição suplementar do Senado. O pleito ocorrerá no dia 26 de abril e o Estado contabiliza 12 candidatos à cobiçada vaga.

Incentivo

Em busca do fortalecimento dos mecanismos de controle social, o Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) lançou um projeto para doação de cerca de 500 computadores para escolas municipais de ensino fundamental do Estado com Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) menor do que cinco. A entrega dos equipamentos será feita em duas etapas e a contrapartida será a melhora dos índices por parte das unidades de ensino.

Quebra de decoro

O juiz Wladys Freire do Amaral, da 2ª Vara Especializada da Fazenda Pública de Várzea Grande, determinou que a Câmara Municipal suspenda a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investiga o vereador Calistro Lemes do Nascimento, o Jânio Calistro, por quebra de decoro. Calistro está preso desde dezembro do ano passado acusado de estar associado a um grupo criminoso responsável pelo controle do tráfico de drogas em Várzea Grande.

“Mais do que a experiência, a gente tem que ressaltar o trabalho prestado”**NILSON
LEITÃO**

Reprodução

Candidato ao Senado Federal, Nilson Leitão é a grande referência do PSDB, com duas gestões municipais exemplares e uma atuação excepcionalmente produtiva na Câmara dos Deputados. Nilson Leitão disputou o senado em 2018, obteve 330.430 votos, representando 12% dos votos válidos, ficando em 4º lugar. Ex-deputado federal, Nilson chegou a ser o líder do PSDB no Congresso Nacional. Em entrevista ao CO Popular ele fala sobre sua campanha, trabalhos, entre outros assuntos.

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular- O senhor vem se apresentando como a opção com maior preparo para assumir a vaga que será deixada em breve pela senadora cassada Selma Arruda (PODE). Se sente preparado?

Nilson Leitão- Sem desmerecer nenhuma candidatura, participei do Congresso por oito anos, fui líder da oposição, presidente da maior Frente Parlamentar, líder do meu partido, apresentei mais de 700 propostas. O meu trabalho é uma esteira de continuidade, que foi interrompido quando não ganhei a eleição para senador. Tenho um relacionamento forte com todas as lideranças e não vou precisar de prazo para aprender a andar no Senado.

CO Popular- Por que o senhor decidiu fazer a convenção em Sinop?

Nilson Leitão- Porque o município é meu berço eleitoral. O Nortão nunca teve um senador do maior PIB do Estado, segundo maior colégio eleitoral e a população sente falta disso. Foi em Sinop que comecei minha vida política. A ideia é ter um candidato do interior para Mato Grosso e não somente do interior para Capital, mas representando todas as regiões. É um retorno para casa, para as minhas origens. Comecei a minha trajetória política quando tinha apenas 26 anos. Fui prefeito por dois mandatos. Minha base foi construída em Sinop, por isso optamos por ser lá.

CO Popular- O senhor tem grande experiência em Brasília, acha que isso é fator que pende a seu favor?

Nilson Leitão- Sim. Acredito que qualquer eleitor ou qualquer cidadão, quando ele for contratar alguém para trabalhar, ele vai querer várias qualidades dessa pessoa, e uma delas é a experiência, Minha relação em Brasília é boa e acredito que posso ser muito útil para Mato Grosso. Acredito que isso faz diferença sim e vamos tentar convencer o eleitor a votar em alguém que possa ser útil. Cada dia sem ser útil é um prejuízo para Mato Grosso. Sempre falo que mais do que a experiência, a gente tem que

“Minha relação em Brasília é boa e acredito que posso ser muito útil para Mato Grosso. Acredito que isso faz diferença”

“O meu trabalho é uma esteira de continuidade, que foi interrompido quando não ganhei a eleição para senador”

“As pautas do presidente Jair Bolsonaro, prioritárias, são muito parecidas as que defendo. Nossos pensamentos sobre política e sociedade caminham juntos.”

ressaltar o trabalho prestado. Trabalhei muito no período em que fui deputado federal, mas muito mesmo. Não fui lá fazer figuração, eu quis fazer a diferença. Liderei o impeachment da ex-presidente Dilma, apresentei uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para diminuir os gastos públicos, que agora está sendo debatida.

CO Popular- O senhor pretende trabalhar alinhado com Bolsonaro?

Nilson Leitão- Com certeza. As pautas do presidente Jair Bolsonaro, prioritárias, são muito parecidas com que eu defendo. Nossos pensamentos sobre política e sociedade caminham juntos. Vamos trabalhar alinhados pela reforma tributária, reforma administrativa, pelo combate a corrupção, produção da área indígena, redução da máquina pública são projetos que defendi e são da minha autoria.

CO Popular- Quais são as principais propostas?

Nilson Leitão- Tentar fazer com que o Brasil tenha uma compreensão que o dinheiro público tenha que ser usado para melhorar a vida do cidadão e não para ser utilizado nas grandes instituições dos grandes poderes. Retomar a PEC dos gastos públicos, diminuindo o número de deputados e senadores, economizando R\$ 5 bilhões, redução da maioria penal, direito ao armamento aos produtores da zona rural, segurança jurídica pra quem tem propriedade, serão algumas das minhas prioridades.

CO Popular- O senhor representaria também o agronegócio?

Nilson Leitão- Quero representar Mato Grosso, nosso povo, nossa gente. Se o agronegócio se sente representado por mim, ótimo! Pois sei da importância deles para o nosso estado, nossa economia e para a geração de emprego. Mas sou candidato do estado de Mato Grosso, não somente de um setor.

COMPETIÇÕES

EMENDA DE MAX RUSSI GARANTE INCENTIVO A SERVIDORES PÚBLICOS

AL aprovou o projeto 28/2020, do governo do estado, que institui normas gerais sobre o desporto no âmbito estadual. Proposta do parlamentar foi incluída à mensagem

JOSÉ MARQUES / Gabinete do deputado Max Russi

Funcionários públicos de Mato Grosso que participam de competições esportivas, poderão ter o abono de suas faltas garantidas. O Projeto de Lei 28/2020 do Executivo, ou Mensagem 14/2020, aprovado pela Assembleia Legislativa nesta semana, vai garantir o benefício através da Emenda 28/2020, proposta pelo deputado Max Russi (PSB). O PL, que institui normas gerais sobre o desporto no âmbito estadual, agora vai à redação final.

Na prática, conforme Russi, a intenção é incentivar a participação de servidores estaduais em competições desportivas, dentro ou fora do país. O novo texto efetiva a contagem dos dias de ausência como tempo de efetivo exercício.

De acordo com a justificativa da nova redação, a falta da legislação no âmbito estadual pode causar sérios prejuízos ao funcionário público desportista. Max assegura que a medida vai garantir o amparo

jurídico para todos os efeitos.

“O servidor, que pratica esporte, fica desmotivado, pois sem esse amparo terá o lançamento de suas faltas e até mesmo, em casos extremos, tem a possibilidade de ser exonerado por abandono de cargo. Com essa nova medida, o servidor será resguardado”, esclareceu.

Em linhas gerais, os critérios se estendem a dirigentes, técnicos, atletas, árbitros, assistentes e outros componentes de delegação em eventos. O deputado Max Russi reforça ainda que o objetivo técnico é sanar a omissão legislativa existente na legislação vigente, Lei nº 7.156/1999, que é mantida no projeto de lei

“É importante promover essa segurança aos nossos servidores atletas por meio de propostas como essa, que trazem incentivo ao profissionalismo do esporte em Mato Grosso”, complementou.



Deputado Max Russi quer incentivar a participação de servidores estaduais em competições desportivas

ANDRÉ D'LUCCA EM:

ALME

15.03

20H

CINE

TEATRO

20 ANOS



PROBLEMA ANTIGO

POPULAÇÃO RECLAMA DA INEFICIÊNCIA DO TRANSPORTE COLETIVO

Passageiros afirmam que melhorias já deveriam ter sido feitas pelo preço que pagam em vale transporte



Isaira Batista Santos do São Mateus diz que o transporte coletivo precisa melhorar, além das deficiências o tempo de espera é outro agravante



Os problemas são antigos, o caos não é novidade, assim como a inoperância do poder público para resolver o problema



Eduardo Arantes Marques diz que a prefeitura deveria abrir processo de licitação para novas empresas poderem operar no transporte público de VG



O casal Rosalina Nunes e Ciro José reclama do tempo de espera no Terminal André Maggi



Instalação de novos pontos de ônibus não sai do papel, embora fosse compromisso da União Transportes a instalação de novos abrigos

Regina Botelho
Da Redação

Ônibus lotados, velhos, terminal sem manutenção e infraestrutura adequada são uma triste realidade vivenciada pela população várzea-grandense, que aguardava com ansiedade a concretização da promessa feita ano passado pela prefeita Lucimar Campos, de que desativaria o Terminal André Maggi e proporcionaria melhorias no transporte público do município.

Porém, na semana passada foi divulgado que o Terminal continuará normalmente com suas atividades, após um estudo apontar que o momento não seria adequado para fazer a desativação do local, que agora, conforme o secretário de Serviços Públicos Breno Gomes, passará por mais uma readequação.

Enquanto isso, outra promessa, de instalação de novos pontos de ônibus, não sai do papel, enquanto a prefeitura mantém o monopólio da União Transportes e sequer cogita a realização de licitação no setor, um sonho que está cada vez mais distante dos várzea-grandenses e que garantiria melhoras no transporte público.

Enquanto a Prefeitura demonstra que nada de novo será implementado, de fato, para melhorias no setor, usuários do transporte coletivo sofrem constrangimentos. Os problemas são antigos, o caos não é novidade, assim como a inoperância do poder público para resolver o problema.

As reclamações envolvem desde a conservação, limpeza e conforto dos veículos sucateados itinerários, atrasos e a precariedade com que o serviço vem sendo executado.

Para melhorar esse serviço, a população diz que a demanda de melhorias no transporte público é grande, passando por construção de novos pontos, implementação de novas linhas, maior fiscalização quanto aos veículos utilizados pela empresa, a maioria com ano superior de uso ao permitido no contrato firmado com o município, e principalmente a lici-

tação, que garantiria maior qualidade e até mesmo o fim do monopólio, garantindo ampla concorrência e consequente melhorias do serviço.

Isaira Batista Santos, 49, do São Mateus, fala que o transporte coletivo é péssimo. Ela conta que diariamente a viagem é interrompida pois os ônibus quebram no meio do percurso e o atraso na chegada ao trabalho e a volta para casa são frequentes.

Para o casal Rosalina Nunes e Ciro José, além das deficiências no sistema, o tempo de espera é outro agravante. Eles moram na Passagem da Conceição e todas as vezes que precisam do coletivo enfrentam problemas. Dona Rosalina disse que estava no terminal desde as 13 horas esperando o ônibus e passavam das 16h30 e o seu coletivo não tinha passado.

Para o casal os horários são apontados como principal agravante. "Situação complexa, se você perder os horários você tem que ter paciência e fica à mercê da sorte. O sistema é precário. Precisa melhorar, pois a frota que atende principalmente os bairros mais distantes é velha, suja e circula sem ar-condicionado".

Rodrigo Pinho Neves, 20, do Nova Esperança, tece duras críticas ao sistema. Ele revela que é preciso renovar a frota, diminuir o tempo de espera nos pontos e também no Terminal André Maggi. "Metade dos ônibus que circula na cidade foi reformada e a outra metade circula de forma precária. Além da falta de conforto, qualidade nos serviços, os coletivos que atendem ao bairro circulam sujos, um tem os vidros das janelas empenados e dificultam a abertura para ventilação. O serviço é caótico, um verdadeiro caos".

Andar sentado é como ganhar na loteria. Essa é a reclamação de Ariana Leite Souza, 35, do Pai André. Ela reclama da superlotação tanto nos ônibus quanto do Terminal André Maggi. Ela diz que a frota é velha, coletivos apresentam problemas mecânicos pois são barulhentos e sem qualidade. "É muito ruim".

Eduardo Arantes Marques, 38, do Colina Verdejantes, pontua que a frota é antiga e foi maquiada e a prefeitura deveria abrir processo de licitação para novas empresas poderem operar no transporte público de Várzea Grande.

Um servidor público que não quer se identificar ressalta que as reivindicações pelas melhorias no transporte público são grandes, e se faz necessária a construção de novos pontos, reformas de alguns existentes, além da discussão da forma como o serviço vem sendo ofertado.

"A nova licitação deveria ser prioridade da gestão pública para trazer a melhoria aos usuários. Centenas de pessoas dependem dos serviços para se locomoverem e as reclamações são inúmeras, precisamos resolver por definitivo essa situação".

Terminal

Outra reclamação dos usuários é a falta de segurança no terminal. Durante 40 minutos que a reportagem permaneceu no local nem a Polícia Militar nem a Guarda Municipal foram vistos. A doméstica Luiza Dolores reclamou que o terminal não tem estrutura e falta de limpeza e manutenção estão a desejar.

"Você está pagando pra isso, né. Várzea Grande perde muito nessa questão de transporte público. Está deixando a desejar", reclama uma passageira.

"Já faz 10 anos que eu pego esse transporte aqui, nunca melhorou em nada. cada vez pior", diz outro passageiro.

"Você já entrou no banheiro? É horrível. Nos ônibus às vezes têm coisas quebradas, sujeira, é bem complicado", diz a estudante Marina Lopes.

No Terminal André Maggi, a equipe constatou que o banheiro feminino estava com mal cheiro, o que dificulta o uso, pia e vasos entupidos e ausência do papel higiênico.

Uma fala irresponsável sobre o câncer

Na última sexta-feira, fiz questão de estar na Câmara Municipal de Cuiabá para votar contra a cassação do mandato do colega Abílio Júnior. No entanto, uma fala que considero absolutamente infeliz me impactou. Me afetou porque, de alguma forma, consigo me colocar no lugar de pessoas que estão com uma doença terrivelmente dolorosa e são surpreendidas pela opinião de um representante popular que associa essa dor a uma espécie de “penitência” ligada à maldade.

Quero crer que o vereador Toninho de Souza se manifestou de forma equivocada, porque não é justo alguém pensar e, sobretudo, dizer algo

dessa natureza em um púlpito que existe para dar voz aos anseios da população.

Como gestor em saúde, devo esclarecer que não há qualquer evidência científica que comprove que a raiva ou a maldade são causas para um câncer. Essa mutação genética atinge todo e qualquer tipo de pessoa e não escolhe a personalidade, a índole, a idade ou a classe social dela. Reforço que minha mãe e minha esposa sofreram duramente com essa doença e foram pessoas, ao longo da vida, desprovidas de qualquer atitude neg-

ativa; muito pelo contrário, sempre desejaram o bem ao próximo.

O Instituto Nacional de Câncer (Inca) estima



que, apenas em Mato Grosso, 4.440 homens e 3.680 mulheres serão

diagnosticados com algum tipo de neoplasia em 2020. É muito provável que esses cidadãos, além de todos os outros que

também se sentem afetados pela doença – incluo aqui o núcleo

familiar dessas pessoas –, estejam bem insatisfeitos com a manifestação do parlamentar.

Tenho a convicção de que um diagnóstico não é avaliação de caráter e, mais ainda, tenho a certeza de que o poder exercido por um vereador não deve lhe dar o direito de julgar aspectos que nem sequer a ciência julga; essa é uma atitude irresponsável e imoral.

Por fim, manifesto o meu descontentamento não apenas como político, gestor, secretário estadual de Saúde. Expresso

a minha insatisfação como cidadão que também presenciou as dores de um câncer e não se viu representado na fala desse vereador.

Penso que se o parlamentar passasse um dia acompanhando o sofrimento de crianças – seres que nutrem uma inocência muito singular – com câncer, nos leitos do Hospital Estadual Santa Casa ou do HCAN, ele reveria os seus conceitos. Depois de uma manifestação pública tão irresponsável, é preciso repetir mil vezes: não é indigno ter câncer. Essa doença não escolhe em quem nasce.

Gilberto Figueiredo é o atual secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso.

CUIABÁ TEM GESTÃO ACIMA DA MÉDIA NACIONAL
(ÍNDICE FIRJAN)

[/prefeituracba](#)
[@cuiabaprefeitura](#)
www.cuiaba.mt.gov.br

CUIABÁ
PREFEITURA

✓ **CONTAS EM DIA**
e dentro da Lei de responsabilidade fiscal

✓ **VALORIZAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO**
com pagamento de salários em dia

✓ **ALTA CAPACIDADE DE INVESTIMENTO**
nunca vista em saúde, educação e inclusão social

✓ **RECONHECIMENTO**
com nota A em liquidez e nota B em poupança corrente pelo Tesouro Nacional

✓ **CREDIBILIDADE**
para atrair mais investimentos

✓ **ECONOMIA**
de mais de R\$ 230 milhões em licitações

TRABALHANDO E CUIDANDO DA GENTE

SEM NOÇÃO

VEREADOR ATAÇA PESSOAS COM CÂNCER E PASSA DOS LIMITES

Reprodução



Vereador Toninho de Souza (PSD)

Da Redação

O vereador Toninho de Souza (PSD) vem sendo alvo de críticas, após dizer que pessoas de temperamento explosivo, como o do ex-vereador Abílio Brunini, acabam morrendo com câncer no fígado. Além de ter sido muito infeliz na fala, o vereador quis encobrir um erro com justificativa de trabalho.

A declaração, no mínimo infeliz, aconteceu durante a sessão na Câmara de Cuiabá, que cassou o mandato de Abílio Júnior, gerou revolta em milhares de pessoas que lutam contra o câncer juntamente com seus familiares.

Após ser acusado pelo então vereador Abílio de ser pau mandado do prefeito, Toninho rebateu: “Deus condena o que o senhor traz dentro do coração, a raiva, eu conheço uma pessoa que de tanta raiva teve um câncer de fígado”.

Prontamente, Abílio disse para Toninho não desejar isso a ninguém e que ali havia uma pessoa que perdeu a esposa com câncer, neste caso o vereador Gilberto Figueiredo, que já reassumiu as funções de secretário de Estado de Saúde.

Toninho não causou constrangimento somente às pessoas presentes na Câmara, outras como o apresentador Everton Pop, ex-parlamentar municipal, mostrou sua indignação à frase do antigo colega de Casa, ao lembrar da perda de sua filha que morreu por conta de um câncer.

“O câncer atinge crianças com poucos dias de vida até pessoas idosas. Existem hospitais cheios de pessoas com câncer e não estão lá porque foram maldosas. *Comentário idiota, preconceituoso, imbecil e covarde*. [...] Que mal fez quem morreu com essa doença Toninho????....Por

exemplo minha filha aos 13 ANOS de idade”, disparou.

Para finalizar, o apresentador externou solidariedade às famílias que estão com pessoas em tratamento de câncer neste momento e deixou um questionamento ao vereador Toninho de Souza. “Minha solidariedade às famílias que estão com pessoas em tratamento de câncer nesse momento, pessoas boas que estão passando por um momento difícil...

A filha de Everton, Giovana Behling da Cunha, morreu em 14 de dezembro de 2017, em São Paulo, onde fazia tratamento médico contra um câncer no ovário. Gigi, como era carinhosamente chamada, luta contra a doença desde os 12 anos.

Após a repercussão negativa de suas declarações, Toninho usou a tribuna na última terça-feira (10) para se desculpar com aqueles que “não compreenderam” o que quis dizer. “Quero apenas, com muita humildade, apenas pedir desculpas a quem não compreendeu minha colocação, quem sentiu-se ofendido em relação aquilo que eu falei, de raiva, de ira de rancor, de maldade e que isso poderia gerar um problema grave de saúde.”

Segundo Toninho, muitos usaram a frase politicamente. “Uma frase que foi usada de forma incompreendida, alguns casos politicamente, maldosos, mas não vou entrar nesse mérito.”

“Meu pai biológico morreu de câncer de próstata. Então, se todos tem na sua família um ato de sofrimento, eu também tenho. Então, infelizmente, foi uma frase fora de contexto, uma frase infeliz, e peço desculpas”, finalizou.

RISCO DE PERDA DE MANDATO

O vereador Toninho de Souza agora também deve enfrentar uma representação por quebra de decoro parlamentar. O vereador Diego Guimarães (PP) entrou com a ação contra o social democrata.

“Querida conchama a coerência dessa Casa. O vereador Abílio foi cassado por supostamente ter feito uma calúnia contra determinados vereadores, mas desta tribuna um vereador ameaçou o vereador Abílio recentemente. O Toninho de Souza, nesta tribuna, usou as seguintes palavras olhando para o vereador Abílio: ‘o medo ajuda a preservar vidas’. Se isso não é uma ameaça, eu não sei o que é”, reclamou Guimarães, ao lembrar outra frase polêmica de Toninho durante a sessão que cassou o mandato de Abílio.

Segundo Diego, o pedido seguirá os mesmos moldes do requerimento que deu origem ao processo que cassou o mandato de Abílio. “Eu já aviso a Comissão de Ética que eu vou apresentar um pedido de cassação do vereador Toninho de Souza e uma investigação pelo desrespeito que ele teve com todos os familiares e pessoas acometidas de câncer no município de Cuiabá”, disse Guimarães.

PDT E MDB



Otaviano Pivetta e Mauro Mendes

União de Pivetta com partido de Emanuel acende alerta no Paiaguás

O partido Movimento Democrático Brasileiro (MDB) definiu pela aliança com o vice-governador Otaviano Pivetta (PDT), que pleiteará uma vaga ao Senado. O fato gerou desconforto, e mais que isso, acendeu um sinal de alerta no Palácio Paiaguás, pois o MDB tem como sua maior estrela política o prefeito Emanuel Pinheiro, que vem se configurando como um dos principais adversários políticos do governador Mauro Mendes (DEM).

Nos bastidores é dado como certo que na construção do apoio para a eleição suplementar ao Senado, foi costurado também uma reciprocidade para as eleições municipais, quando Pinheiro tende a buscar a reeleição, o que colocaria o hoje vice-governador no mesmo palanque do emedebista.

O cacique emedebista Carlos Bezerra, que preside a legenda no Estado, destaca que o MDB trabalhará pela eleição de Pivetta.

“O partido vai ficar fechado apoiando Otaviano Pivetta, nosso candidato a senador. A ordem é essa”, disse Bezerra, desconversando ao ser questionado sobre a preferência de Emanuel ao nome do democrata Júlio Campos.

“Estamos montando um novo grupo político em Mato Grosso do qual o Pivetta vai fazer parte, com a concepção política correta para Mato Grosso. Precisamos fortalecer esse grupo e um dos modos é o Pivetta senador”, concluiu Bezerra.

O nome de Pivetta foi oficializado durante convenção realizada na última terça-feira (10) quando foi escolhido

por 99% dos presentes na convenção. Somente um filiado abriu divergência. No ato, também ficou definido que Adilton Sachetti ocupará uma das suplências.

Relembrando sua trajetória empresarial e política, Pivetta afirmou aos seus correligionários que, se eleito, suas principais bandeiras no Senado serão a descentralização de recursos de Brasília e a promoção de novas reformas.

“Eu quero pedir a vocês a oportunidade de representá-los e ser um senador como nunca existiu, com a firmeza e o conhecimento de alguém que vai de Cuiabá para Brasília levando o sentimento dos mato-grossenses, levando a indignação dos mato-grossenses.

Chega do fisiologismo, nós não vamos atrás de cargos nem de emendas, nós vamos atrás da solução definitiva dos problemas. E nós temos que fazer isso através do Pacto Federativo.

Menos Brasília, mais Brasil, mais Mato Grosso, é essa nossa determinação”, disse o agora candidato ao Senado, aos seus correligionários.

“Chegou o momento de fazer as grandes reformas que nós precisamos. Eu participo de um Governo que começou em janeiro do ano passado e ainda está num tremendo esforço para consertar o Estado. Contrariamos alguns interesses, tomamos medidas difíceis de serem tomadas, mas nós já estamos vendo resultados.

Não se tem notícias de surto de corrupção em nosso Governo. É importante combater sem trégua a corrupção e o jeito velho de fazer política”, acrescentou.

PIVETTA PODE TER SIDO INFELIZ NA ESCOLHA DO PRIMEIRO SUPLENTE

Da Redação

O ex-prefeito de Rondonópolis e ex-deputado federal Adilton Sachetti (PRB) é o 1º suplente da chapa encabeçada por Otaviano Pivetta (PDT). O anúncio foi feito durante a convenção do PDT. A escolha é justificável, pois Sachetti é forte representante do agronegócio, além de ter alto poder aquisitivo.

Porém, conforme alguns analistas consultados pelo jornal Centro Oeste Popular, a escolha pode ter sido bastante infeliz, com a chapa sofrendo desgaste devido a acontecimento recente envolvendo a esposa de Sachetti, a blogueira Lidiane Campos, que é acusada de atropelar e matar uma criança de três anos em Rondonópolis (220 km de Cuiabá).

Um laudo da Perícia Oficial de Identificação Técnica (Politec) aponta a mulher do ex-deputado como responsável pelo acidente que vitimou o menino Daniel Augusto Silva, de 3 anos, no dia 11 de agosto.

De acordo com o documento, Lidiane Campos, não teria respeitado a sinalização e invadiu a preferencial, atingindo a moto em que estavam as vítimas. A perícia diz ainda que a infração pode estar ligada à distração por parte da condutora ou motivo de ordem psicossomática.

Neste caso, o termo psicossomática significa que a motorista pode ter tido algum problema de saúde ou psicológico, no momento do acidente. A defesa de Lidiane informou que não vai se manifestar sobre o resultado da perícia.

GANHA TEMPO

Da Redação

O Governo de Mato Grosso, por meio Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), aplicou uma multa à empresa Rio Verde Ganha Tempo SPE S/A, empresa que ficou responsável pela implantação, gestão, operação e manutenção de sete unidades de atendimento Ganha Tempo no Estado. Conforme publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) da última terça-feira (10), a empresa foi multada em R\$ 83 mil por falta de um sistema de áudio para a gravação dos atendimentos, o que teria prejudicado o procedimento de fiscalização e monitoramento nas unidades.

A empresa, inclusive, já foi acusada de cometer fraudes em atendimentos no Ganha Tempo, conforme já publicado pelo jornal Centro Oeste Popular. O Consórcio Rio Verde foi acusado de fraudar documentos durante o processo licitatório para administrar as unidades do Ganha Tempo em Mato Grosso, e de burlar o número de atendimentos dos seus serviços para lucrar. Relatório da Controladoria Geral do Estado (CGE) divulgado em junho do ano passado apontou para prejuízo potencial aos cofres públicos.

A empresa é investigada por fraudes em emissões de senhas para atendimento e por não fazer os investimentos necessários, conforme estabelecido no contrato firmado com o Governo do Estado.

O secretário-adjunto de Controle Preventivo e Auditoria da CGE, José Alves Pereira explica que o relatório constatou que 105 mil atendimentos no Ganha Tempo, em um universo de 970 mil em um ano, trata-se de senhas emitidas para as quais, de fato, não houve atendimento. Somente com senhas os prejuízos, de acordo a investigação, podem chegar à casa dos R\$ 2 milhões.

O relatório também identifica que o consórcio não trabalha com um quadro de pessoal previsto no contrato, o que gerou um superfaturamento para a empresa de R\$ 1.070 milhão só em 2018. Diante disso, a CGE alegou que a quantidade de funcionários apresentados pela concessionária durante o processo licitatório, influenciou diretamente nas propostas do certame. Por isso, pede “a reversão dessa economia ao poder concedente, de a suprimir integralmente os ganhos obtidos pela concessionária decorrentes da não disponibilização do quantitativo mínimo estipulado na contratação, sob pena de superfaturamento quantitativo”, apontou trecho do relatório.

A CGE também apontou para o risco da empresa obter lucros exorbitantes, caso a demanda de serviços fiquem ultrapasse o previsto no contrato. Isso porque a Rio Verde poderá atender um excesso de até 50%, o que poderia elevar o seu lucro em R\$ 13.4 milhões por ano, e que poderia chegar a R\$ 190 milhões nos próximos 14 anos sem qualquer participação do Estado.

A CGE também identificou que o Estado poderá ter um prejuízo de mais de R\$ 169 milhões com prestação de serviço de competência de outros órgãos, como federais, municipais e privados. Isso porque não existe no contrato, a contrapartida desses órgãos de outras esferas e entes privados.

Com várias denúncias e contrato de quase meio bilhão,

CONSÓRCIO TEM MUITA IRRISÓRIA APLICADA PELO GOVERNO



Secretário de Planejamento e Gestão, Basílio Bezerra

AMAZÔNIA LEGAL

Botelho pede ao presidente da República revisão na cobrança de multas ambientais

ITIMARA FIGUEIREDO / Gabinete do deputado Eduardo Botelho



General Mourão, presidente em exercício, visitou Cuiabá para debater a Amazônia Legal e assegurou a realização de um fórum para discutir as multas

Em reunião com o presidente da República em exercício, general Hamilton Mourão, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (DEM), pediu estudos sobre a cobrança de multas ambientais. O pedido de Botelho foi feito durante a visita de Mourão a Cuiabá, nesta terça-feira (10), momento em que se reuniu com o governador Mauro Mendes, no Palácio Paiaguás, para falar sobre estratégias voltadas ao desenvolvimento, proteção e preservação da Amazônia Legal.

Botelho disse que a conversa foi positiva e o presidente da República garantiu que levará a discussão para um fórum nacional na busca de solução. O estudo defendido pelo deputado se refere às multas aplicadas pelos órgãos ambientais, que, segundo ele, muitas vezes são exorbitantes, tornando inviável o pagamento pelos proprietários de terra. Para ele, a revisão proporcionará aumento na arrecadação do governo, que poderá investir esses recursos em ações de preservação, especialmente na Amazônia Legal.

“Foi uma reunião muito produtiva. Foram apresentadas algumas sugestões sobre meio ambiente como um todo.

Houve também uma solicitação minha para que haja estudos relacionados às multas ambientais, que são astronômicas e normalmente não são pagas.

Então, solicitei o estudo para que sejam aplicadas multas que os proprietários de fazendas e produtores do agronegócio tenham condições de pagar. Ele [Mourão] acatou todas, disse que vai criar fórum nacional sobre a questão das multas”, explicou Botelho.

Na oportunidade, também pediram para não convocar bombeiros do estado à força-tarefa de combate a incêndios na região Amazônica, uma vez que os profissionais de Mato Grosso já trabalham nessa área.

O governador Mauro Mendes pediu a Mourão apoio para Mato Grosso na cobrança aos países ricos sobre os créditos obtidos com a redução da emissão do dióxido de carbono (CO₂) na atmosfera.

“Precisamos trabalhar de forma ostensiva na cobrança dos créditos de carbono por parte dos países ricos, conforme ficou definido em tantas reuniões e acordos internacionais. O que o Brasil faz hoje em termos de preservação ambiental nenhum país do mundo faz”, afirmou Mendes.

De acordo com o governador, somente o estado de Mato Grosso possui créditos acumulados da redução de carbono na faixa de 1 bilhão de toneladas.

(com assessoria GCom)

mt.gov.br

Mais de **1.500 Km** de obras em rodovias estaduais.

PLANTÃO DE OBRAS Mato Grosso

Revitalização de rodovias

Manutenção de ruas e avenidas

Vias asfaltadas, restauradas e duplicadas. Rodovias novas construídas. O Governo de Mato Grosso está trabalhando em mais de 1.500 km de estradas em todas as regiões do estado. Melhorando a infraestrutura, estamos recuperando a confiança da nossa economia e garantindo a segurança de quem roda por aqui.

ESTAMOS CONSERTANDO NOSSO ESTADO.

Acesse mt.gov.br/obras e veja o que está sendo feito.

Governo de Mato Grosso

Ajude a quebrar o ciclo da violência doméstica

No Brasil, a cada **2 horas**, uma mulher é vítima de feminicídio

Brasil - Atlas da Violência - Ipea/ 2019

É preciso resistir, debater, denunciar sempre, para que a mulher ocupe o espaço público. E todos os espaços que são seus por direito, por uma sociedade melhor e mais justa.

Câmara Setorial Temática da Mulher

ALMT Assembleia Legislativa

INDISPONIBILIDADE DE BENS

R\$ 75 MILHÕES**DONO DE UM PATRIMÔNIO MILIONÁRIO, SÉRGIO RICARDO TEM BENS BLOQUEADOS PELA JUSTIÇA**

Conselheiro afastado do Tribunal de Contas, Sérgio Ricardo

Da Redação

A desembargadora Maria Erotides Kneip, atendendo um pedido do Ministério Público do Estado (MPE), determinou que a juíza Celia Regina Vidotti bloqueie os bens do ex-secretário de Estado Pedro Nadaf e do conselheiro afastado do Tribunal de Contas, Sérgio Ricardo, em até R\$ 75 milhões. O despacho também determina indisponibilidade de bens dos empresários Ciro Zanchet Miotto e Ricardo Padilha Neves, e suas empresas Superfrigo Indústria e Comércio e a Aval Securitizadora.

A ação foi movida por improbidade administrativa, revelando o pagamento de R\$ 2,5 milhões de propina para concessão de incentivos fiscais para a empresa Superfrigo, em 2012. Como resultado, Mato Grosso ficou com um prejuízo de R\$ 37,7 milhões.

Juíza natural do processo, Vidotti havia manifestado que não teria mais necessidade do bloqueio de bens do ex-secretário e do conselheiro afastado. O MPE defendeu o bloqueio, tendo em vista que há provas de que eles cometeram ilícitos.

"Os documentos acima epigrafados demonstram, ao menos nesse momento de cognição horizontal, indícios de atos de improbidade, ressaltando que a completa individualização da conduta somente se alcançará com o término da instrução processual, haja vista a necessidade de dilação probatória [...] Nesse norte, para efeito de medida cautelar de indisponibilidade de bens, não é necessário a total individualização da conduta, mas sim indícios de participação e de autoria em atos ímprobos, o que restou evidenciado, ao menos por ora.", destacou.

Os réus terão 15 dias para apresentarem suas alegações sobre a decisão. "Diante do acima exposto, defiro o pedido de antecipação de tutela recursal no sentido de determinar que o juízo a quo realize atos

pertinentes a indisponibilidade de bens dos Agravados, bem como seja retomado o prosseguimento da ação com a notificação de todos os Requeridos e demais atos processuais".

Vale lembrar que Sérgio Ricardo voltou às manchetes após a revelação de que teria firmado um acordo de delação premiada. Inclusive, o conselheiro afastado do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Antônio Joaquim, afirmou que caso ela seja real, sejam relatados apenas fatos que possam ser provados.

A informação de que o conselheiro afastado Sérgio Ricardo teria firmado acordo de delação premiada surgiu há alguns dias. Porém, ele e sua defesa fizeram questão de negar que estariam confessando crimes praticados e classificaram o que chamaram de boato como "covarde e leviano".

Dono de um patrimônio milionário, Sérgio não deverá encontrar dificuldade para cumprir com a decisão judicial. Ele é proprietário de diversos imóveis, destacando-se aí o Alphaville Buffet e o parque aquático Áqua Park, localizado na região do Lago do Manso. Destaque-se que o patrimônio conquistado tem relação com a vida política progressista do simples apresentador de televisão que se tornou político e conselheiro do TCE de forma meteórica.

Para citar um exemplo, no caso do Buffet, houve um relacionamento nada republicano com o ex-defensor público geral de Mato Grosso, André Prieto, que teria autorizado a efetivação de despesa desprovida de interesse público, no valor de R\$ 70.923,57, para realização de jantar e baile de confraternização pelo Dia Nacional do Defensor Público, em maio de 2011. Consta na ação que a contratação do 'buffet' Alphaville, responsável pela realização da festa, foi concretizada mediante dispensa de licitação injustificada

e ilegal. Além de questionar a finalidade da despesa pública, que não teria respaldo constitucional e legal, o Ministério Público Estadual também sustentou que a Defensoria dispensou de maneira ilegal o processo de licitação e remanejou verbas do orçamento para a indevida contratação dos referidos serviços.

Em mais um caso polêmico, Sérgio Ricardo foi envolvido na delação premiada do empresário Marcos Tolentino, que revelou uma suposta ameaça de morte por parte do conselheiro afastado do TCE. O documento mostra que o ex-parlamentar teria oferecido R\$ 10 milhões ao empresário. O motivo das ofertas e das ameaças era a vontade de Sérgio Ricardo de que seu nome fosse ocultado da transação de compra e venda da emissora de televisão Rede Mundial, Canal 27, adquirido pelo conselheiro afastado por R\$ 5 milhões.

Tolentino contou que o conselheiro afastado se reuniu por diversas vezes com ele para que mudasse o depoimento, ocultando sua participação na compra da TV. Em várias delas, Sérgio Ricardo usou o nome do empresário Junior Mendonça, chegando a pedir, inclusive, que Marcos Tolentino afirmasse, em depoimento à Polícia Federal, que teria vendido a televisão para o proprietário da Globo Fomento e Amazônia Petróleo.

Lembrando que o nome de Sérgio também foi um dos principais apontamentos de Riva em sua delação, quando afirmou que a compra de vaga no Tribunal de Contas do Estado (TCE/MT) custou R\$ 15 milhões.

Enquanto permanece afastado do TCE, Sérgio continua recebendo normalmente seus salários, benefícios trabalhistas e gratificações. Para se ter uma ideia, o último salário de janeiro de 2019, cada conselheiro recebeu R\$ 35.378,00 mil (bruto), sem ter trabalhado.



Giuliahna X Altimari

contato@megapop.com.br | (85) 9917-8574

O passado não reconhece o seu lugar: está sempre presente... *Mario Quintana*

Aniversário especial da Maia



A arquiteta Luana sua filha Maia e Ana Kelcia



Maia e família



A Assessora de Formação da Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá Professora Cecília Batista Duarte será uma das homenageadas da 3ª EDIÇÃO DA FESTA DOS ESTUDANTES 2020 realizada pelo Professor e Produtor de Eventos Jackson Regis.



A aniversariante deste mês de Março, mês das Mulheres é da Professora Janaina Auxiliadora Regis de Aquino Parizotto que faz parte do Corpo Docente do Colégio Isaac Newton (CIN) uma apaixonada pela Educação.



Zilda Zompero



Solange Borges
Terapeuta

Terapias aplicadas:

Shizen-tai
"Uma técnica inteligente que trata causas das dores"
Acupuntura | Haloterapia | Auriculoterapia

Tratamento para dores:
Coluna, nervos, musculares, articulações, tendinite, bursite, LER, torcicolo, discopatia, protusão discal, hérnia de disco, ciático, dores de cabeça, limitações dos movimentos.





Os aromas trazem cura, harmonia e nos desperta para a vida

www.xylux.com.br

